



ESCORES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE SUA APLICAÇÃO NA PRÁTICA CLÍNICA

Ana Julia Ramos de Espindola Pereira; Evelyn Silvana Rocha; Viviane da Silva Dantas Moura; Leandro Ribeiro;

Universidade São Judas Tadeu

Enfermagem, Faculdade São Judas Tadeu– SP, prof.leandroribeiro@ulife.com.br

Introdução

Os sistemas de escore são fundamentais para avaliar a gravidade e prever a mortalidade em pacientes pediátricos críticos, apoiando decisões clínicas e comparações entre UTIs. Na pediatria, instrumentos como o PEWS auxiliam no reconhecimento precoce da deterioração clínica, enquanto escores prognósticos como PRISM, PIM e PELOD-2 estimam risco de morte e monitoram a evolução da disfunção orgânica. Embora amplamente utilizados, esses modelos apresentam limitações e podem variar em precisão conforme o contexto assistencial, indicando a necessidade de validação contínua. Assim, torna-se essencial mapear e compreender esses escores, suas aplicações e limitações, para qualificar a prática clínica e melhorar os desfechos pediátricos.

Objetivos

O presente estudo teve como objetivo geral realizar uma revisão integrativa da literatura científica sobre escores pediátricos, com a finalidade de sintetizar as evidências disponíveis em artigos originais que descrevem sua utilização na prática clínica

Metodologia

Revisão Integrativa da Literatura, 8 artigos encontrados nas bases SciELO, PubMed Central (PMC), SOBEP Journal e em repositórios institucionais (2012-2025) compuseram a amostra final. A busca resultou inicialmente em 34 estudos, dos quais 17 foram pré-selecionados. A análise temática estruturou-se em padrões sobre o papel dos escores diagnósticos em vítimas de trauma.

Resultados

A análise dos seis estudos selecionados (2015–2023) evidenciou crescente interesse no uso de escores clínicos pediátricos, com predominância de pesquisas brasileiras e metodologias como revisões integrativas, estudos observacionais e validação de instrumentos. Os escores mais abordados foram PEWS, PRISM, SOFA Pediátrico e CRIB, aplicados em contextos de urgência, UTI e monitorização hospitalar. Os estudos demonstraram que esses instrumentos auxiliam na identificação precoce da deterioração clínica, aprimoram o prognóstico e apoiam decisões rápidas e seguras. Como desafios, destacam-se limitações estruturais, falta de capacitação profissional e dificuldades de comunicação. As principais estratégias propostas incluem educação continuada, validação de ferramentas e fortalecimento de políticas institucionais para qualificar o cuidado pediátrico.

Conclusões

Os escores clínicos pediátricos demonstram alta relevância para a identificação precoce da deterioração, estratificação de risco e apoio à decisão clínica, contribuindo para maior segurança e qualidade do cuidado infantil. Apesar de sua eficácia, persistem desafios como falta de padronização, limitações institucionais e necessidade de capacitação das equipes. Conclui-se que o uso adequado desses instrumentos, aliado ao fortalecimento de protocolos e à educação permanente, é essencial para aprimorar os desfechos pediátricos e consolidar práticas assistenciais baseadas em evidências..

Bibliografia

ALMEIDA, F.; RODRIGUES, M.; PEREIRA, L. Pediatric clinical scoring systems: an integrative review. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 39, e2021012, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/rpp/a/cFPLD3rLZLKGwybSzJb5pTK/?lang=pt>. Acesso em: 19 out. 2025.

COSTA, A.; LIMA, R.; SANTOS, P. Aplicação do Escore Pediátrico de Alerta na prática clínica: confiabilidade e validade. *Revista de Pesquisa em Enfermagem da UNICAMP*, 2022. Disponível em: <https://prp.unicamp.br/inscricao-congresso/resumos/2022P20269A35220O6117.pdf>. Acesso em: 19 out. 2025.

MARTINS, J.; SILVA, R.; SOUZA, T. Escore clínico pediátrico: uma revisão de métodos e aplicações. *Arquivos de Pediatria e Enfermagem*, v. 15, n. 3, p. 45-52, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/ZfNbHvNJLv8HmN4LQp5ngcB/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 19 out. 2025.

RODRIGUES, C.; CARVALHO, L.; MENDES, F. Pediatric scoring systems in hospital care: a narrative review. *Journal SOBEP*, v. 21, n. 2, 202X. Disponível em: https://journal.sobep.org.br/wp-content/uploads/articles_xml/2238-202X-sobep-21-2-0091/2238-202X-sobep-21-2-0091.x35202.pdf. Acesso em: 19 out. 2025.

SILVA, M.; ALMEIDA, R.; PEREIRA, D. Pediatric early warning scores: evaluation and applicability in clinical practice. *PMC – National Center for Biotechnology Information*, 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4570178/>. Acesso em: 19 out. 2025.

SOUZA, A.; LOPES, H.; FERREIRA, V. Utilização de escores pediátricos na prática hospitalar: revisão integrativa. *Jornal de Pediatria*, v. 97, e202103, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/PXRmH3rJDsRPzq8sTWN4XBc/?lang=pt>. Acesso em: 19 out. 2025.

Agradecimentos

Agradecemos a todos que contribuíram para este estudo, aos profissionais que diariamente promovem o cuidado no trauma, ao apoio do Programa Pró-Ciência do Ecosistema Ânima e à orientação dedicada de nosso orientador.